nteressa por aprender e aplicar a educação empreendedora

78% têm interesse em aplicar EE em sala de aula

49% estão entre os "menos interessados"

99% estão entre os "mais interessados"

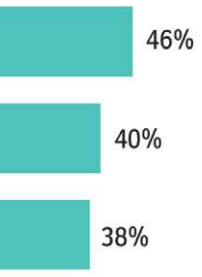
86% estariam dispostos a aprender mais sobre EE

73% estão entre os "menos interessados"

95% estão entre os "mais interessados"

sino da relacionadas

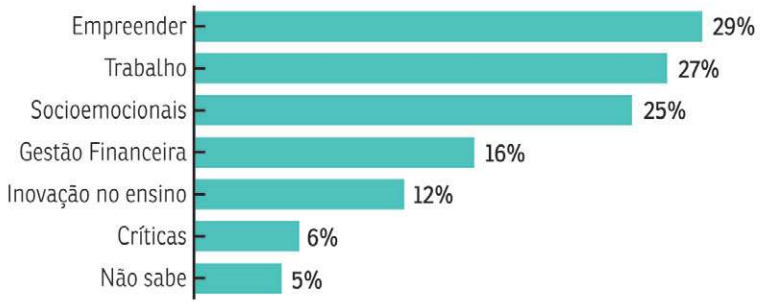
ambiente escolar

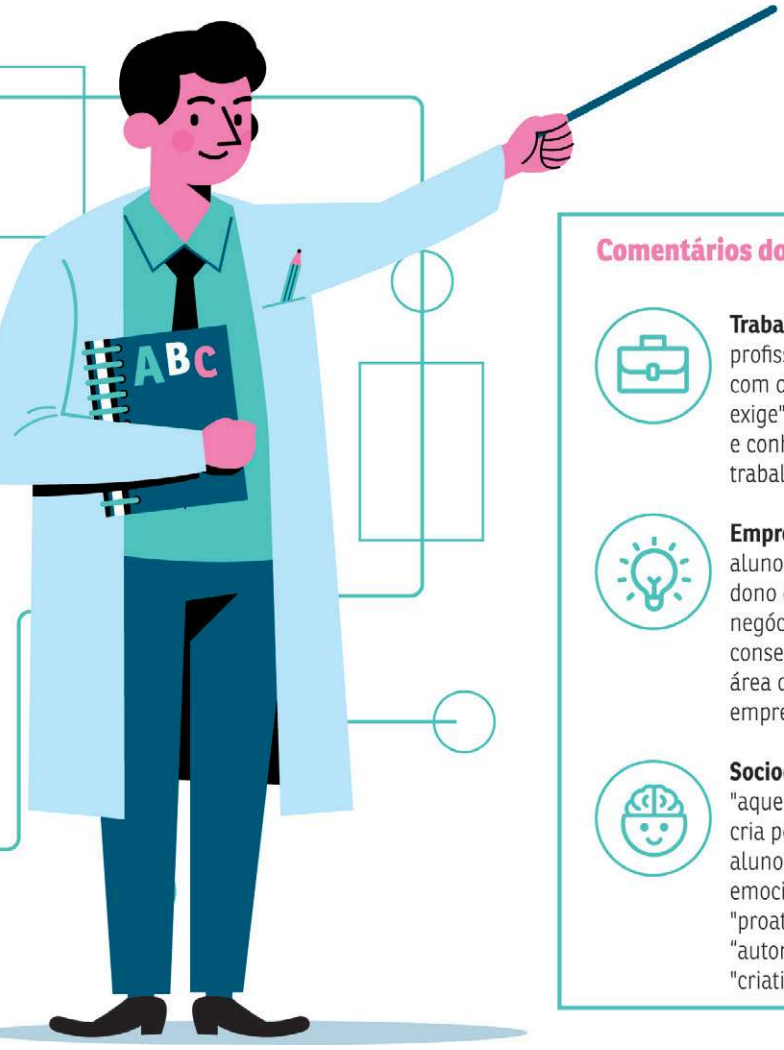


aula.

Educação empreendedora é associada a ideias genéricas sobre empreendedorismo e mercado de trabalho

Noções associadas ao termo 'educação empreendedora'





Comentários dos professores:

Trabalho: "formar um profissional de acordo com o que o mercado exige"; "ajudar a enfrentar e conhecer o mercado de trabalho" etc.

Empreender: "ensinar o aluno a aprender a ser dono do seu próprio negócio"; "o aluno conseguir empreender na área de negócios e empresas" etc.

Socioemocionais: "aquela educação que cria possibilidades de o aluno se desenvolver emocionalmente"; "proatividade"; "autonomia"; "criatividade" etc.

até a ponta. Isso vai implicar diversas transformações. Não é de se estranhar esse sentimento de não estar dominando aquilo, isso não é um problema, faz parte do processo.

A partir do momento em que o aluno se enxerga como seu próprio negócio, ele tem capacidade de desenvolver um empreendedorismo para seguir qualquer profissão.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Professor Marcos Félix e o aluno Lucas Daniel: aulas no CEM 01 do Guará

Lição que vem de escola pública

A inserção da educação empreendedora entrou na rotina dos estudantes do Centro de Ensino Médio 01 do Guará, o famoso GG. Neste ano, o conteúdo sobre empreendedorismo integra o corpo de disciplinas optativas da grade curricular. O professor Marcos Félix Gomes de Carvalho adota uma metodologia que combina aulas que provocam o pensamento crítico e pesquisas de campo.

Como o único educador responsável por ministrar a disciplina no GG, Marcos destaca o papel da "nova" disciplina em possibilitar a entrada dos estudantes no mercado de trabalho, com conhecimentos basilares para a formação pessoal e profissional.

No início, movidos pela curiosidade, os alunos se inscreveram na matéria para compreender o universo ao redor do empreender. O professor revela que os alunos aos poucos foram capazes de evoluírem suas competências e habilidades empreendedoras dentro das necessidades individuais apresentadas.

Lucas Daniel Coelho Vieira Penha, aluno do 1º ano do ensino médio, incorporou os conhecimentos aprendidos em sala de aula dentro de casa. Ele afirma que as aulas de empreendedorismo permitem que ele conseguisse ajudar a avó a impulsionar o pequeno negócio de dindins caseiros.

O empreendedorismo ainda está sendo introduzido na escola.Por isso, a disciplina apenas é ofertada para as turmas do primeiro ano. Porém, com o avanço dos próximos anos letivos, os segundos e terceiros podem participar da eletiva.

Além disso, o GG tem parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para desenvolver o projeto Empreendedor do Futuro. O órgão disponibiliza materiais didáticos, oficinas para os alunos e capacitação dos professores. Na escola, quatro professores estão participando do curso do Sebrae e nove estão inscritos no programa Educação Empreendedora também oferecido pela instituição.

No total, 57 estudantes participaram da educação empreendedora para desenvolver as competências essenciais para a vida. Marcos diz que o papel do empreendedorismo nas escolas é favorecer caminhos e possibilidades para os alunos seguirem durante e após a vida na escola.

O GG também recebeu um dos maiores símbolos do futebol nacional, o Zico, no retorno às aulas. O ex-jogador, a convite do superintendente do Sebrae no DF, Valdir Oliveira, comandou uma palestra sobre empreendedorismo na escola do Guará. O galinho é "embaixador" do projeto Empreendedor do Futuro. Além de tietar o ídolo, a empolgação dos jovens emanava da escola. Muitos comentaram que a visita deu mais motivação para estudar.

Os alunos de empreendedorismo também fizeram uma visita ao Instituto Federal de Brasília (IFB), câmpus de Taguatinga, para conhecer mais sobre a tecnologia 4.0.

***Sob a supervisão de Ana Sá**